

CICLO DE PALESTRAS



As marcas de proveniência e a cultura material

Luciana Maria Napoleone

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



MINISTÉRIO DO
TURISMO



PLANOR





MUSEUS CASTRO MAYA: aspectos identificadores da origem e construção da coleção bibliográfica de obras raras e especiais.

Denise Maria da Silva Batista



Introdução

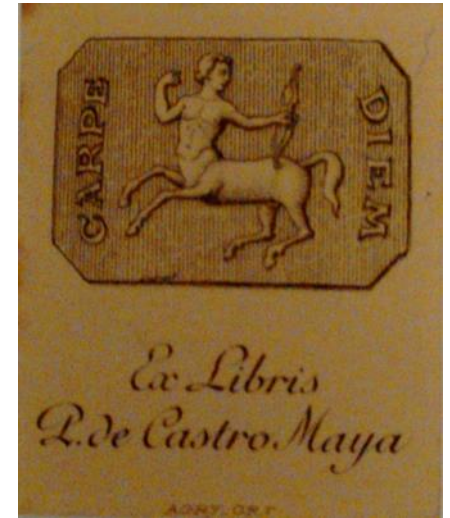
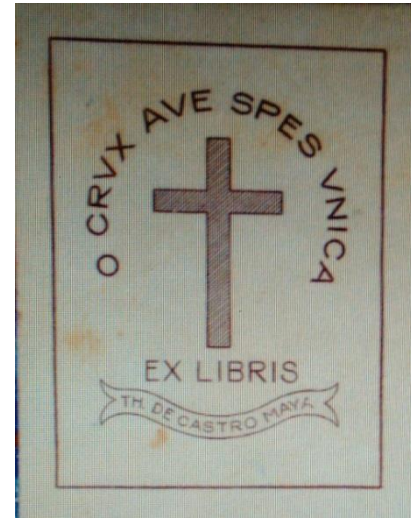
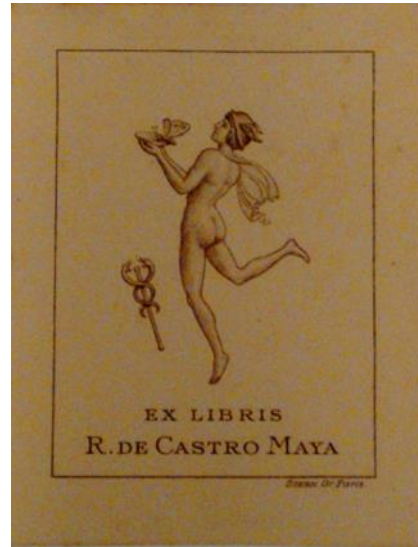
- A Coleção de Obras Raras e Especiais, dos Museus Castro Maya, forma juntamente com a Coleção Geral, a Biblioteca Castro Maya (BCM), que comporta, entre os seus destaques, as Coleção Brasiliana, que tem entre seus autores Jean Baptiste Debret, Johann Moritz Rugendas, Spix e Martius e Gaspar Barleus e a Coleção Cem Bibliófilos do Brasil que reúne os 23 livros publicados pela Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, fundada por Castro Maya em 1943.
- Essa Coleção, pertencente aos Museus Castro Maya, instituição localizada na cidade do Rio de Janeiro, formada pelos Museus do Açude e da Chácara do Céu, legada por Raymundo Ottoni de Castro Maya (1894-1968) também comporta doações de outros membros da família.



As marcas de proveniência e a cultura material

Título e subtítulo do trabalho apresentado

- Ex-libris de membros da família





Metodologia

- O estudo iniciou-se pela identificação dos ex-libris de cada membro da família e de terceiros;
- Estudo do perfil de cada membro da família, seus interesses e atividades para sanar dúvidas em razão da fixação aleatória de ex-libris, em determinado momento, por profissional não bibliotecário e embasar a fixação do restante da tiragem em obras que pertenceram a cada membro;
- Fez-se o levantamento de fontes primárias que contivessem registros de entrada dos itens na coleção, como catálogos de leilão, recibos etc.
- No cadastramento de cada item, na base de dados bibliográficos, tem-se buscado confrontar e revisar as informações registradas anteriormente, além de acrescentar as marcas encontradas em cada exemplar que foram ignoradas nos processos anteriores de catalogação.



Fundamentação teórica

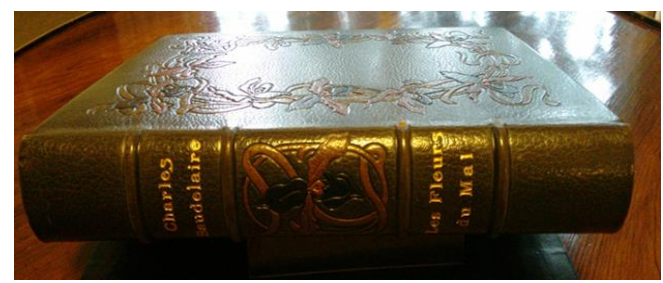
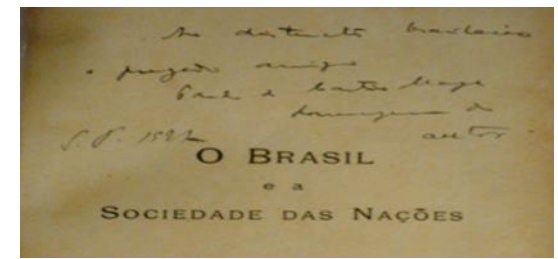
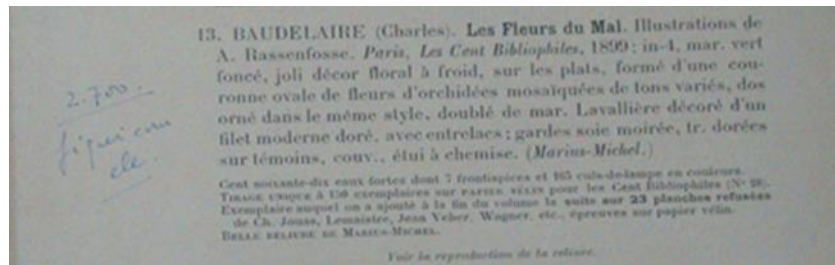
Os estudos sobre marcas de proveniência vêm ganhando cada vez mais relevância desde que, em 1992, a UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, tomou para si, a responsabilidade com a proteção do patrimônio bibliográfico mundial, por meio do Programa Memória do Mundo, reforçando a partir dessa atitude, a percepção de bibliotecas como patrimônio cultural. Ainda que, segundo Beffa e Napoleone (2017, p. 2): “Embora pareça um tema consolidado para profissionais e estudiosos, a literatura aponta dificuldades recorrentes, resultando numa insuficiência teórico-metodológica e legal para identificar e preservar o patrimônio bibliográfico como patrimônio cultural.”



As marcas de proveniência e a cultura material

Título e subtítulo do trabalho apresentado

Rodrigues (2020, p. 5); Cataldo e Loureiro (2019, p. 6) e Freire (2013, p. 15) são autores que também fundamentaram nossa discussão sobre acervos como patrimônio cultural, de valor histórico e econômico, a ser protegido e a utilidade das marcas de proveniência, cuidadosamente descritas pelo catalogador, seja na prevenção ou na recuperação desses bens em caso de extravio ou perda.





Considerações finais

A análise preliminar da Coleção de Obras Raras e Especiais da Biblioteca Castro Maya, além de evidenciar as falhas nos processos de registro e catalogação do acervo, também serviu para enfatizar a importância dos estudos sobre as marcas de proveniência, bem como, a importância do trabalho de excelência do profissional catalogador para a segurança do patrimônio bibliográfico da instituição onde esteja exercendo tal função.



Referências

BATISTA, Denise Maria da Silva Batista. *Museus Castro Maya: de coleção privada a museu público*. 2012. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2012. 121 f., il. (algumas color.). Orientador: Dr. Marcio Ferreira Rangel.

BEFFA, Maria Lucia; Napoleone, Luciana Maria. “Arqueologia” das coleções bibliográficas: um exercício de identificação de bibliotecas como patrimônio cultural. 26 p. Disponível em: <https://www.bn.gov.ar/resources/conferences/pdfs/32/10-Beffa%20y%20Napoleone%20ponencia.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.

CATALDO, Fabiano; LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus. *Afinal, os objetos falam?: reflexões sobre objetos, coleções e memória*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019. Florianópolis. Trabalho completo. Florianópolis: ENANCIB, 2019.

CATALOGUE de la Bibliothèque de M. R. de C. – M.: publications des Sociétés de Bibliophiles Beaux Livres Illustrés Modernes. Paris: Librairie L. Carteret, 1932. 1 v., 28 p. de estampas (algumas color.).

FREIRE, Stefanie Cavalcanti. *Dedicatórias manuscritas: relações de afeto e sociabilidade na biblioteca*. 2013. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. 406 f. Disponível em: <http://www.unirio.br/cch/escoladehistoria/pos-graduacao/ppgh/dissertacao_stefaniefreire>. Acesso em: 12 set. 2020.

OS MUSEUS Castro Maya. São Paulo : Banco Safra, 1996. 349 p. : il. color.

RODRIGUES, Marcia Carvalho. *Marcas de procedência: contribuições para o estudo do livro raro*. In: ENCONTROS BIBLI: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis: UFSC, v. 25, p. 01-20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019.e65498>. Acesso em: 10 set. 2020.



Obrigada!

Denise Maria da Silva Batista

batista.denise1967@gmail.com

Museu da Chácara do Céu



Coleção Cem Bibliófilos do Brasil



Museu do Açude

